

**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

## **EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA UM GRUPO DE HIPERTENSOS E DIABÉTICOS DE UMA COMUNIDADE RURAL DO MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA.**

**Caroline Gonçalves Pustiglione Campos (DENSP, carolgonc@hotmail.com)<sup>1</sup>  
Jacy Aurélia Vieira de Sousa (DENSP e jacy.sousa@gmail.com)<sup>2</sup>  
Clóris Regina Blanski Grden (DENSP, reginablanski@hotmail.com)<sup>3</sup>**

**Resumo:** As residências multiprofissionais são importantes programas de especialização voltados ao desenvolvimento de competências dos profissionais de saúde para atuarem em diferentes sistemas públicos, principalmente em serviços referenciados à Atenção a Pessoa Idosa. Este estudo objetivou-se descrever as ações realizadas por residentes multiprofissionais integrantes do Projeto de Extensão no Centro Rural de Treinamento e Ação Comunitária –CRUTAC. Os residentes estão inseridos no Programa Residência Multiprofissional da Saúde do Idoso, os quais realizaram ações no CRUTAC na localidade Passo do Pupo- região de Itaiacoca, distrito do município de Ponta Grossa. Fizeram parte do estudo 36 usuários da rede portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM), destes 16 tinham idade entre 60 e 83 anos, a média de idade foi de 65 anos. Foram identificados 04 idosos com DM e 12 idosos com HAS. Após o acolhimento do grupo foram realizava-se as orientações com temas variados. A educação em saúde aconteceu na forma de roda de conversa sempre de forma lúdica para capturar atenção e compreensão da comunidade. Houve participação de todos no grupo, e conclui-se que a educação em saúde é uma ferramenta importante para o empoderamento do indivíduo, ele passa ser participativo e atento no cuidado com a saúde.

**Palavras-chave:** Residência. Saúde do Idoso. Educação em saúde.

## **INTRODUÇÃO**

As residências multiprofissionais são iniciativas do Ministério da Saúde em conjunto com Ministério da Educação, e contribuem na formação do profissional, pois é considerada uma modalidade de ensino de pós-graduação *Lato sensu* e possibilita ao residente exercer a profissão baseada nas necessidades reais da população. Além de

---

<sup>1</sup> Participante do Projeto de Extensão; UEPG; docente do Departamento de Enfermagem e Saúde Pública, carolgonc@hotmail.com.

<sup>2</sup> Participante do Projeto de Extensão; UEPG; docente do Departamento de Enfermagem e Saúde Pública, jacy.sousa@gmail.com.

<sup>3</sup> Coordenadora do Projeto de Extensão; UEPG; docente do Departamento de Enfermagem e Saúde Pública, reginablanski@hotmail.com.

promover e estimular o trabalho em equipe multiprofissional que consiste uma modalidade de ações coletivas que se configura na relação recíproca entre as múltiplas intervenções técnicas e a interação dos agentes de diferentes áreas profissionais (BRASIL, 2005; CUNHA, 2013).

O trabalho em equipe exige uma construção coletiva das ações em saúde, praticadas por residentes multiprofissionais que permitem as trocas de informações e a busca de um melhor plano terapêutico para o indivíduo. Essas múltiplas dimensões demandam ações que não podem se realizar de forma isolada, necessitando-se de recomposição dos trabalhos especializados tanto no interior de uma mesma área profissional como na relação interprofissional (FERREIRA, VARGAS, SILVA, 2009; MOTA, PACHECO, 2014).

Logo, é possível ressaltar que para as construções coletivas dessas ações, a Residência permeia o campo do ensino. Considera-se como um cenário de aprendizagem nas diferentes áreas do cuidado integral à saúde do ser humano, envolvendo o coletivo, da gestão e organização do trabalho e da educação na saúde, visando à melhoria da qualidade da assistência (SILVA et al., 2015).

Destaca-se a relevância dos programas de especialização voltados ao desenvolvimento de competências dos profissionais de saúde para atuar e serviços públicos referenciados a Atenção a Pessoa Idosa (SILVA, et al. 2016).

Nessa perspectiva, a Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso da Universidade Estadual de Ponta Grossa conjunto com Hospital Universitário, foi implantada em 2014, com o intuito de formar profissional da área de saúde, com competência técnica e científica para atuar em equipes multidisciplinares na perspectiva da interdisciplinaridade, pautado nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), com aprimoramento das competências específicas das profissões.

Atualmente, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, os idosos correspondem a 14,3% da população brasileira (IBGE, 2016). Com o envelhecimento rápido e significativo da população mundial surge a necessidade de profissionais qualificados para o atendimento da população idosa. O residente como integrante da equipe multiprofissional de saúde deve realizar estratégias voltadas à promoção, manutenção da autonomia e capacidade funcional do idoso, nos diferentes níveis de atenção à saúde.

## **OBJETIVO**

Descrever as ações realizadas por residentes multiprofissionais integrantes do Projeto de Extensão no Centro Rural de Treinamento e Ação Comunitária –CRUTAC.

## **METODOLOGIA**

Os residentes do Programa Multiprofissional em Saúde do Idoso da UEPG/ Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais fazem parte juntamente com docentes do Departamento de Enfermagem e Saúde Pública do projeto de extensão intitulado “Atuação da residência multidisciplinar em saúde do idoso no Programa CRUTAC que teve suas atividades iniciadas em agosto do ano de 2017.

Dentre as áreas de formação dos residentes estão profissionais das áreas de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Odontologia e Serviço Social. Totalizando 12 residentes que possuem uma carga horária semanal de 60 horas em regime de tempo integral, durante 24 meses.

As descrições das ações ocorreram da seguinte forma: os residentes atuaram em atividades vinculadas ao programa de ensino da residência permitindo a participação do CRUTAC, os quais foram divididos em duas equipes de seis integrantes de cada área. Devido as várias atribuições dos residentes, a coordenação estipulou às terças-feiras, no período de 08:00horas até 13:00horas para serem realizadas as ações. A cada quinze dias um grupo se deslocava para o Crutac e outro permanecia com as atividades normais no hospital universitário ou em sala de aula. Houve revezamento dos grupos durante o ano de 2017 e para 2018 as ações continuam com encerramento em 2019.

A enfermeira da unidade de saúde do Crutac bem como sua equipe de técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde auxiliaram no primeiro contato com usuários da rede e oportunizou realizar ações para o grupo dos Hipertensos e Diabéticos da região do Passo do Pupo, localidade Itaiacoca, comunidade pertencente ao distrito de Ponta Grossa.

As reuniões do grupo foram realizadas mensalmente no salão de festas da Igreja. A comunicação com a agente comunitária foi fundamental para a participação dos hipertensos e diabéticos..

Foram executadas atividades de educação em saúde por meio de palestras as quais foram planejadas de acordo com as necessidades do serviço e da comunidade, com supervisão dos professores que integram equipe dos residentes.

Os residentes atuaram na avaliação e assistência ao idoso de acordo com sua área de formação, já que possuem registro em seus respectivos conselhos, por meio de acompanhamento de um professor integrante do projeto de forma integrativa, participativa, didática, em consonância com a proposta do Projeto Político Pedagógico do Programa.

## **RESULTADOS**

Após análise dos resultados houve a participação de 36 Hipertensos e Diabéticos da unidade de saúde do Crutac. Destes 16 tinham idade entre 60 e 83 anos, média de idade 65 anos. Sendo 09 idosas, e 07 idosos; 04 Diabéticos e 12 Hipertensos.

As atividades realizadas iniciaram pelo acolhimento do grupo com aferição da Pressão Arterial, verificação glicemia pós-prandial, entrega de medicamentos com orientações específicas e palestras sobre várias temáticas.

Referente aos valores pressóricos foram encontrados valores sistólicos entre a máxima de 170 mmHg e a mínima de 100mmHg, já em relação aos valores diastólicos a máxima foi de 110mmHg e mínima 60 mmHg. Já os valores glicêmicos pós-prandial variou entre a mínima de 91 mg/dL e máxima de 231 mg/dL (FIGURA 1).

Foram realizadas as orientações com temas variados conforme as sugestões do próprio grupo. As palestras ocorreram na forma de roda de conversa sempre de forma lúdica para capturar atenção e compreensão da comunidade.

Entre os temas abordados na roda de conversa foram: reeducação alimentar, Hipertensão, Diabetes, Tabagismo, Insuficiência Renal Crônica, Ansiedade, mês de outubro rosa foram abordados assuntos relacionados câncer de mama e colo de útero já no novembro azul citado sobre câncer de próstata.

Ao final das orientações realizava-se dinâmicas com intuito do feedback da comunidade. Entre essas atividades foram feitas: bingo educativo, entrega de folders, boliche e danças ( FIGURA 2).

Figura 1 – Acolhimento dos idosos Hipertensos e Diabéticos Crutac.



Legenda: Foto do acolhimento dos idosos cadastrados Crutac

Figura 2 – Ações lúdicas para os idosos Hipertensos e Diabéticos do Crutac



Legenda: Bingo educativo para o grupo de hipertensos e diabéticos-Crutac 2017

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações desenvolvidas pelos residentes oportunizaram a construção de estratégias que auxiliem a modificação do estilo de vida dos idosos hipertensos e diabéticos. Neste sentido a educação em saúde é uma ferramenta importante para o empoderamento do indivíduo, ele passa ser participativo e atento no cuidado com a saúde.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério Educação. Dispõe sobre Diretrizes Gerais para os Programas de Residência Multiprofissional e em Profissional de Saúde. Diário Oficial da União; Poder Executivo, Brasília, DF, 16 abr. 2012.

CUNHA, Y. F. Impacto da residência multiprofissional na formação profissional em um hospital de ensino de Belo Horizonte. Universidade Federal de Minas Gerais, 2013.

FERREIRA, R. C.; VARGA, C. R.; SILVA, R. F. Trabalho em equipe multiprofissional: a perspectiva dos residentes médicos em saúde da família. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.14, supl.1; p.1421-1428, 2009.

MOTTA, L.B, PACHECO L. C. Integrating medical and health multiprofessional residency programs: the experience in building an interprofessional curriculum for health professionals in Brazil. **Educ Health (Abingdon)**, v.27,n.1,p. 83-8.2014.

SILVA, C.T; *et al.* . Residência multiprofissional como espaço intercessor para a educação permanente em saúde. **Texto Contexto Enfermagem**,v.25,n.1, 2016.

SILVA, J. C; *et al.* Percepção dos residentes sobre sua atuação no programa de residência multiprofissional **Revista. Acta Paul Enfermagem**, v.28.,n.2, 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA.IBGE. PNAD população idosa. 2016. Disponível em:< <https://www.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 02 abril 2018.